EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E TRANSFORMAÇÃO DIGITAL EM CONTEXTOS RURAIS DE MOÇAMBIQUE

CIÊNCIAS HUMANAS | Inclusão, acessibilidade e transformação institucional



Lezita Nazário Poeta Salvador · Alsácia João Chochoma Sartinha
Universidade Rovuma · lsalvador1@unilurio.ac.mz

01 PROBLEMA E OBJETIVO

PROBLEMA A distância geográfica, a conectividade limitada e as desigualdades de recursos dificultam o acesso à educação em zonas rurais.

OBJECTIVO Analisar desafios e oportunidades da EaD em contextos rurais de Moçambique, considerando a inclusão educacional e o desenvolvimento sustentável.

02 METODOLOGIA OU ABORDAGEM

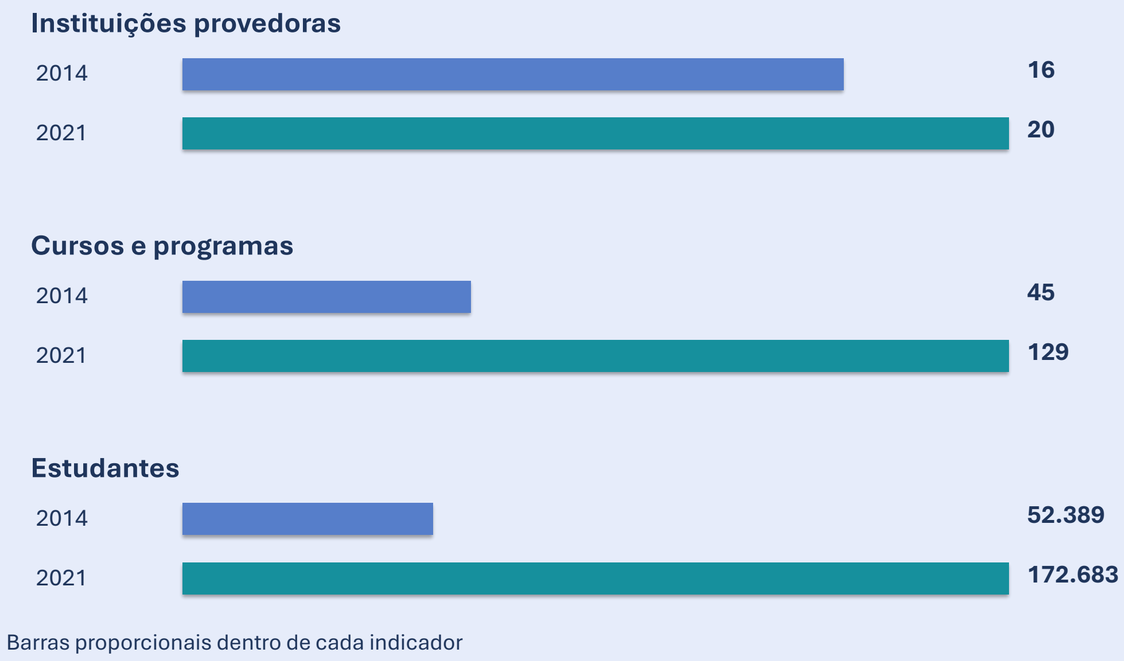
Estudo qualitativo, exploratório e descritivo, com revisão bibliográfica e análise documental.

Fontes: Estratégia da EaD 2023–2032; documentos da UNESCO e do Banco Mundial.

Eixos: inclusão, competências, governação e sustentabilidade.

03 PRINCIPAIS RESULTADOS OU CONTRIBUTOS

EXPANSÃO DA EAD EM MOÇAMBIQUE · 2014–2021



Barras proporcionais dentro de cada indicador

Fonte: MINEDH (2023). Dados documentais; 2014 e 2021.

TRÊS RESULTADOS PRINCIPAIS

1 Existe uma base estratégica nacional favorável à expansão da EaD.

2 Conectividade, energia, dispositivos e competências digitais continuam a limitar a inclusão rural.

3 A sustentabilidade depende de governação, qualidade, financiamento e cooperação.

04 CONCLUSÕES E IMPLICAÇÕES

A EaD pode reduzir desigualdades territoriais, mas a tecnologia isolada não garante inclusão.

Prioridades: recursos offline e de baixo consumo de dados; formação de docentes e tutores; centros de apoio à aprendizagem; monitoria e cooperação institucional.

05 REFERÊNCIAS ESSENCIAIS

MINEDH. (2023). Estratégia da Educação à Distância 2023–2032.

UNESCO. (2025). Guidance on distance learning.

World Bank. (2025). Plano de Acção para Aceleração da Digitalização da Educação em Moçambique.

INTIC. (2026). Governo desenvolve Estratégia Nacional de Transformação Digital.

IMPLICAÇÃO PARA AS POLÍTICAS PÚBLICAS

Promover ecossistemas digitais rurais que integrem conectividade e energia, conteúdos acessíveis, competências digitais, mediação pedagógica e governação. A inclusão depende da articulação destas cinco dimensões.